

Ato da pessoa ordinária do dia 11 de agosto de
1992.

Aos anje dias do mês de agosto de 1992, os
unite homens, na sala destinada a pessoa
da câmara municipal de Piquó, sob a
presidencia do Sr. vereador Bartolomeu P. Alves
e secretariado pelos senhores vereadores
Walter Spagnoli e Antônio Feneiro Pantano e

demais vereadores, o senhor Gentil Coelho Pinto, Orlando Maquesi, Antonio Moacisio Filho, Vital Enrique de Lima, Marcos Eduardo Fuz, Jose Antonio Ferari, Roberto Cardoso de Andrade e Irmant Teixeiro Pinto havendo presença total dos vereadores, o sr. presidente deu por aberta a presente sessão.

Expediente: O sr. presidente colocou em discussão a ata da sessão ordinária do dia 30 de junho e os atos da sessão extraordinária dos dias 30 de junho e 21 de julho do corrente ano, quando fozendo uso do palavrão, as mesmas foram colocadas em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o expediente o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fizer o leitura do encarte nº 08/92 de autoria do vereador Marcos Eduardo Fuz, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavrão o sr. vereador Irmant Teixeiro Pinto. Apoiando a indicação do vereador que era de grande utilidade, mas que também no local precisava com grande urgência de colocar energia elétrica nas ruas, pois as mesmas estavam escuro.

Fez uso do palavrão o sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade. Apoiando também as indicações tanto para instalações do sinalhaço, como também a iluminação das ruas.

Fez uso do palavrão o sr. vereador Vital Enrique de Lima. Isso que o sinalhaço era de grande utilidade porque bem beneficiava as pessoas

na hora de maior necessidade, e que apoiarisse a oportunidade e também colocasse velhas no centro comunitário e no bairro do Nova Brasília que já foram solicitadas a muito tempo.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Mano Eduardo que: Agradeceu o apoio dos colegas, e que o Sr. prefeito tivesse providências urgentes neste sentido.

Minquer mais querendo falar sobre a indicação o Sr. presidente coloca o mesmo em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário em discussão unica.

Segundo o Sr. J. Pedro mostrou faz alguns explicações aos senhores vereadores sobre o procedimento nas futuras eleições.

E logo após o Sr. presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Imant Teixeira Pinto disse que o Sr. prefeito doou alguns lotes, se que estes lotes não foram suficiente para todos, e que em Mysocó existe muitos lotes abandonados, quando matos, que o Sr. prefeito desaprova esse mesmo e doasse para quem quer construir suas casas.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Fábio de Andrade: Apoiou a indicação de vereador Imant e disse que existe muitos filhos de Mysocó que estão longe e tem vontade de construir uma casa aqui e não é de se manter para este fim, enquanto existe tanto terreno até quando pasto dentro da cidade.

Faz uso da palavra o h. vereador Orlando que se lembrar de um detalhe que ocorre em Píscia, perto do centro de saude, dentro da cidade, existe um canal de gado e se o proprietário lotiasse aquela área, daria para ele comprar uma área muito maior.

Faz uso da palavra o h. vereador Vital Enrique de Lima. Apoiou os vereadores, disse que o h. prefeito tomou uma decisão de doar pequenos terrenos apertados, em um lugar muito pior, enquanto tem terrenos bons que está perdendo e talvez nem recolhendo imposto, e que deve ter mais ou menos das abusivas de terra abandonada só numa área, e disse que infelizmente no país em que vivem a política domina, e o terreno em que o vereador Orlando ficou, é o terreno que mais desfaz dessa administração, e o h. prefeito nunca tomou providências e nunca cumpriu as leis criadas. Pediu o apoio dos vereadores sobre o plantão das farmácias, que os farmacêuticos não estão cumprindo a lei criada, disse que não estava falando mal dos farmacêuticos, mas sim da administração que não cumpre as leis. E pedir o apoio de todos que ele tem reclamações sobre o bom do comitê que não é desligado durante a horario de Ave-Maria, e durante a missa, que devia per respeito desses horários.

O vereador Walter Azevedo disser que ia tomar providências a este respeito e que ele também tinha sido abordado

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo de Araújo: Apelação sobre os lotes e referir-se para que os lotes devidos fossem para serem e construídos casas e não o proprietário vender ou abandonar, e que tivesse uma lei para obrigar a construir a casa.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: Disse que existe esta lei para o proprietário construir, mas o que acontece é que o executivo não cumpre de.

Ninguém mais quando fizer uso da palavra, passamos a ordem do dia, não tendo modo a tratar na ordem do dia, passamos a explicações pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: Agradeceu a presença do Dr. Pedro, pediu a Deus que proteja todo durante a campanha Política, e que este seja uma campanha limpa e democrática.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Araújo: Pediu que suas antigas reivindicações sobre dar um título aos cidadãos Sr. Gilberto Sandoso e Sr. Sidney Scott, fosse providenciado o mais rápido possível.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques: Pediu para anunciar em mais alto no entodo do Sítio do M. Paris Agem, tem um buraco grande que pode acontecer um acidente. não tendo mais modo a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. pre.

vidente. Agradecem a presença de todos, que
dezem a proteção divina, e deus para en-
cerrada a presente sessão, solicitando
à secretaria que lare a presente ata
que após ser lida e aprovada conforme
vai devidamente assinada pelos membros
da mesa:

Presidente: (Ass.)

1º secretário: (Ass.)

2º secretário: Antônio Júnior Sant'Anna